

O DIA QUE DUROU 21 ANOS - EP2: GOLPE DE ESTADO

Série: *O Dia Que Durou 21 Anos*

https://curtaenem.org.br/filme/?name=o_dia_que_durou_21_anos_episodio_2

AULA CURTA! *Interesses nacionais, econômicos e geopolíticos*

Que interesses estão por trás das disputas sobre o projeto de país? Analisar, a partir de “O Dia que Durou 21 Anos”, como interesses nacionais, econômicos e geopolíticos se articularam na crise política brasileira que culminou no golpe de 1964, relacionando essa experiência às disputas históricas contemporâneas por recursos, mercados, influência política e soberania.

 Áreas de conhecimento: Ciências Humanas

 Disciplinas: História / Geografia / Sociologia / Filosofia

 Eixos temáticos: Soberania nacional e relações de poder; Estado, economia e desenvolvimento; Guerra Fria e geopolítica; capital estrangeiro e interesses nacionais; recursos estratégicos e autonomia nacional.

AULA DE 20 MINUTOS

➤ Quem ganha quando se disputa um projeto de país?

 **Objetivo:** Identificar, no contexto de 1964, os diferentes interesses envolvidos na disputa sobre o modelo de desenvolvimento brasileiro e compreender como questões econômicas internas estavam relacionadas à Guerra Fria e aos interesses estratégicos dos Estados Unidos.

 **Disparador (3 min):** Comece com a pergunta:

“Quando um governo decide que determinados recursos estratégicos devem atender prioritariamente ao interesse nacional, quem pode perder?”

 Depois:

“E quem pode ganhar quando esses recursos permanecem abertos ao capital estrangeiro?”

Apresente então:

projeto de país = disputa de interesses

Não existe apenas uma discussão sobre economia. Há uma disputa sobre:

- quem controla os recursos;
- quem investe;
- quem lucra;
- quem decide;
- qual modelo de desenvolvimento será adotado;
- qual será o grau de autonomia do país.

2 Contexto histórico (4 min):

Recuperação rápida:

- governo João Goulart;
- Reformas de Base;
- nacionalismo econômico;
- empresas estrangeiras;
- recursos estratégicos;
- desapropriações;
- Guerra Fria;
- interesses dos Estados Unidos na América Latina.

Introduza o conceito: SOBERANIA ECONÔMICA

PERGUNTE:

“Defender que recursos estratégicos devem atender ao interesse nacional é apenas uma decisão econômica ou também uma decisão política e geopolítica?”

3 Filme (8 min): Exiba o trecho de “Golpe de Estado” que aborda concessões estrangeiras, desapropriações, lucros e a tensão entre interesses privados e interesse nacional.

Peça que os estudantes identifiquem:

☐ QUEM?

Quem são os atores envolvidos?

☐ O QUÊ?

O que está sendo disputado?

☐ QUANTO?

Que interesses econômicos aparecem?

☐ PARA QUEM?

Quem seria beneficiado por cada projeto?

☐ QUEM DECIDE?

Quem possui poder para definir o destino desses recursos?

4 PASSADO - PRESENTE (5 min)

ESCREVA:

1964	Recursos + empresas estrangeiras + nacionalismo econômico + Guerra Fria
2026	Recursos estratégicos + empresas multinacionais + investimentos estrangeiros + interesses geopolíticos

PERGUNTE:

“Quais recursos e setores estratégicos são objeto de disputa hoje?”

- Os estudantes podem chegar a: petróleo, minerais estratégicos, terras raras, água, energia, alimentos, tecnologia, dados e infraestrutura.
- No caso da Amazônia, prefira tratá-la como território estratégico, e não como recurso.

← END FECHÉ COM:

“Os recursos mudam. Os interesses também mudam. Mas a disputa sobre quem controla os recursos estratégicos continua sendo uma questão de poder.”



- Projeto de país: Quem controla os recursos? Quem define o futuro?

Objetivo: Analisar as relações entre interesses estrangeiros, soberania nacional e geopolítica no contexto do golpe de 1964, utilizando o filme como fonte para compreender como diferentes atores disputavam os rumos do desenvolvimento brasileiro e estabelecendo conexões críticas com conflitos contemporâneos.

1 Provocação (5 min): Coloque no quadro:

“Um país é realmente soberano quando pode decidir sozinho o destino de seus recursos estratégicos?”

Peça que os estudantes respondam sim ou não.

Depois pergunte:

- *E quando o país precisa de capital estrangeiro?*
- *E quando uma empresa estrangeira investe e gera empregos?*
- *E quando o Estado desapropria uma empresa?*
- *O interesse nacional é sempre contrário ao interesse estrangeiro?*
- *Quem define o que é “interesse nacional”?*

- Isso cria o problema central da aula: Interesse nacional não é uma categoria neutra. Diferentes grupos podem ter diferentes projetos para o país.

2 O contexto de 1964 (7 min):

Construa no quadro:

REFORMAS DE BASE

NACIONALISMO ECONÔMICO

CONTROLE DE RECURSOS / EMPRESAS

CONFLITOS COM INTERESSES PRIVADOS E ESTRANGEIROS

GUERRA FRIA

INTERESSES ESTRATÉGICOS DOS EUA

- Explique que o contexto brasileiro não pode ser limitado a “comunistas contra anticomunistas”.
- Existiam também disputas sobre: modelo econômico, distribuição de renda, propriedade, recursos estratégicos, capital estrangeiro, soberania, desenvolvimento e papel do Estado.

3º filme como documento (12 min): Exiba os trechos selecionados do documentário.

 Entregue uma “lente” de análise:

☐ Estado brasileiro

O que pretende controlar?

☐ Empresas estrangeiras

Quais interesses econômicos aparecem?

☐ Estados Unidos

Que interesses estratégicos estão presentes?

☐ Setores empresariais e políticos brasileiros

Que projeto de desenvolvimento defendem?

☐ Movimentos sociais e setores nacionalistas

Por que defendem maior controle nacional sobre determinados recursos e setores?

 Depois da exibição, pergunte: “O conflito apresentado pelo filme era somente sobre ideologia?”

 A discussão deve levar os estudantes a perceber que:

A ideologia fazia parte da disputa, mas também havia interesses econômicos, políticos e geopolíticos articulados a ela.

4ª Atividade Mapa de Interesses (10 min):

Divida a turma em grupos.

Cada grupo recebe um ator:

GRUPO 1 — **Governo brasileiro:** Por que esse ator defendia determinado entendimento de interesse nacional?

GRUPO 2 — **Empresas estrangeiras:** Que interesses econômicos estavam em jogo?

GRUPO 3 — **Estados Unidos:** Por que a política brasileira interessava geopoliticamente aos EUA?

GRUPO 4 — **Setores nacionalistas:** Por que o capital estrangeiro foi visto por esses grupos como problema ou risco?

GRUPO 5 — **Setores conservadores:** Por que determinadas reformas foram percebidas como ameaça?

Cada grupo deve responder:

- ☐ O que esse ator queria?
- ☐ O que esse ator temia perder?
- ☐ Que projeto de país defendia?

5 PASSADO E PRESENTE (10 min):

Agora faça a transição:

“Se os interesses estratégicos e geopolíticos influenciaram as disputas sobre o projeto brasileiro em 1964, quais são hoje os recursos e setores estratégicos capazes de produzir disputas?”

APRESENTE:

Ontem: petróleo; energia; empresas estrangeiras; terras; indústria; concessões.

Hoje: petróleo; minerais estratégicos; terras raras; Amazônia como território estratégico; energia; tecnologia; infraestrutura; dados; inteligência artificial.

💬 PERGUNTE: *“Quando uma empresa estrangeira investe em um setor estratégico brasileiro, isso representa necessariamente perda de soberania?”*

🕒 Depois:

“Quando o Estado restringe esse investimento para proteger interesses nacionais, isso representa necessariamente proteção da soberania?”

➤ Aqui está a parte mais interessante da aula:

Nenhuma das respostas deve ser automática.

O estudante precisa analisar:

- ☐ Quem controla?
- ☐ Quem lucra?
- ☐ Quem decide?
- ☐ Quem financia?
- ☐ Quem assume os riscos?
- ☐ Quem se beneficia?
- ☐ Quais interesses geopolíticos estão envolvidos?

➤ E acrescentaria uma pergunta importante:

Quem tem capacidade de negociar e estabelecer as regras dessa relação?

6 Fechamento (6 min):

Peça que os estudantes completem:

“Um projeto de país não é apenas uma escolha econômica porque...”

E finalize:

“O Dia que Durou 21 Anos nos permite olhar para 1964 não apenas como um acontecimento político, mas como uma disputa sobre o futuro do Brasil. Quem controlaria seus recursos? Qual seria o papel do Estado? Qual seria o espaço do capital estrangeiro? E qual posição o Brasil ocuparia no mundo?”

🧠 Então lance a pergunta contemporânea:

“Essas perguntas desapareceram ou apenas mudaram de forma?”

✍️ REDAÇÃO ENEM:

Projeto de país, soberania e interesses geopolíticos no século XXI

 **Objetivo:** Desenvolver a capacidade de construir uma argumentação sobre interesses econômicos e geopolíticos, utilizando O Dia que Durou 21 Anos como repertório histórico pertinente e produtivo.

Tema: "Os desafios para conciliar soberania nacional e interesses econômicos estrangeiros no Brasil contemporâneo."

Disparador (5 min)

PERGUNTE: *"O capital estrangeiro ameaça a soberania brasileira ou pode contribuir para o desenvolvimento nacional?"*

EXPLIQUE: Uma boa redação não precisa escolher imediatamente um dos lados.

O estudante pode argumentar que:

- ☐ investimentos estrangeiros podem contribuir para o desenvolvimento;
- ☐ os setores estratégicos podem exigir mecanismos específicos de proteção e regulação;
- ☐ a questão central é quem controla, quem decide e quem se beneficia;
- ☐ transparência, regulação e interesse público são fundamentais.

COMO USAR O FILME COMO REPERTÓRIO (8 min)

Mostre aos estudantes uma forma de utilizar o filme como repertório produtivo.

Repertório produtivo

"O documentário O Dia que Durou 21 Anos evidencia como as disputas em torno do projeto de desenvolvimento brasileiro estavam relacionadas a interesses econômicos e geopolíticos durante a Guerra Fria. A tensão entre nacionalismo econômico, capital estrangeiro e interesses estratégicos permite compreender que decisões sobre recursos e setores estratégicos ultrapassam a dimensão econômica e envolvem relações de poder."

 O filme não prova o argumento: ele funciona como repertório histórico que sustenta e contextualiza a argumentação apresentada pelo estudante.

Construindo a tese (7 min):

Apresente esta fórmula:

PROBLEMA + CAUSA + CONSEQUÊNCIA

Exemplo:

Embora o investimento estrangeiro possa contribuir para o desenvolvimento econômico, a ausência de mecanismos capazes de proteger os interesses estratégicos nacionais pode ampliar a dependência externa e reduzir a capacidade do Estado de definir políticas de longo prazo.

Depois pergunte:

- Qual é o problema? Dependência externa e perda de controle sobre setores estratégicos.
- Qual é a causa? Ausência de regulação adequada e assimetrias econômicas.
- Qual é a consequência? Redução da autonomia decisória do Estado.

DOIS ARGUMENTOS POSSÍVEIS

ARGUMENTO 1 - Soberania Econômica

O controle de recursos e setores estratégicos está relacionado à capacidade de um país definir suas próprias prioridades de desenvolvimento.

ARGUMENTO 2 - Interdependência global

Nenhum país contemporâneo é completamente autossuficiente. Investimentos, tecnologia e comércio internacional fazem parte das relações econômicas e podem contribuir para o desenvolvimento.

Contraponto: soberania não significa isolamento.

Assim, o estudante pode construir uma redação mais madura:

O desafio não é impedir a presença estrangeira, mas garantir que as relações econômicas internacionais não comprometam a capacidade do Estado de proteger o interesse público e os setores estratégicos.

CONCLUSÃO NO MODELO ENEM

A proposta de intervenção pode trabalhar:

- Agente: estado brasileiro
- Ação: fortalecer mecanismos de regulação de investimentos em setores estratégicos
- Meio: transparência, avaliação de impacto, fiscalização e critérios de interesse público
- Finalidade: conciliar a atração de investimentos com a preservação da autonomia decisória e dos interesses estratégicos nacionais

DESAFIO FINAL PARA O ESTUDANTE

Escreva uma introdução de 6 a 8 linhas para o tema:

“Os desafios para conciliar soberania nacional e interesses econômicos estrangeiros no Brasil contemporâneo.”

 Como foi essa aula? Compartilhe sua experiência com a comunidade de professores **CurtaENEM** e concorra ao PRÊMIO PROFESSOR-AUTOR
<https://curtaenem.org.br/minhaconta/relatos/novoRelato.aspx>